

## A IMPLANTAÇÃO DOS NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) E DO APOIO MATRICIAL (AM) NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL (SM): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Atila Mendes da Silva (Atila Mendes da Silva) (/proceedings/100058/authors/334693)<sup>1</sup>; Lilian Miranda (Lilian Miranda) (/proceedings/100058/authors/334694)<sup>1</sup>

s/a-implantacao-dos-nucleos-de-apoio-a-saude-da-familia--nasf--e-do-apoio-matricial--am--no-cuidado-em-saude-mental--sm---

### Apresentação/Introdução

De acordo com a OMS, a integração de serviços de saúde mental na atenção primária à saúde (APS) é a maneira mais viável de diminuir a lacuna entre as pessoas que necessitam de cuidados em saúde mental e aquelas que conseguem acessá-los. No Brasil, a implantação dos NASF e do AM busca catalisar tal integração, buscando viabilizar a realização de cuidados colaborativos em saúde mental na APS.

### Objetivos

Analisar artigos científicos que apresentam experiências de implantação do NASF e do AM na APS, no que diz respeito ao cuidado em saúde mental.

### Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa realizada através de busca online na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), norteada pelos seguintes termos de busca: “NASF”; “Núcleo de Apoio à Saúde da Família”; “Apoio Matricial”; “Saúde Mental”, utilizando operadores booleanos (AND, OR) como auxílio para a estratégia de busca. Os critérios utilizados para a inclusão do material foram: artigos publicados no Brasil a partir de 2008, disponíveis online, publicados em revistas científicas cujos temas envolvam práticas de cuidado colaborativos do NASF ou de experiências correlatas de AM em saúde mental.

### Resultados

De acordo com a literatura pesquisada, o NASF e o AM têm produzido efeitos positivos no processo de integração da saúde mental na APS. Porém, sua implantação ainda enfrenta fragilidades no âmbito da formação/capacitação, da definição das funções e objetivos do arranjo e no âmbito estrutural (por exemplo, falta de recursos de trabalho, precariedade da rede de serviços especializados e insuficiência de equipes de apoio em face ao número de equipes de saúde da família apoiadas). Tais fragilidades, associadas a desafios próprios ao processo de trabalho, impõem o risco de que o NASF e o AM recorram a práticas que contradizem seus próprios princípios teóricos e metodológicos.

### Conclusões/Considerações

A análise dos artigos denota a necessidade de aprofundamento da integração dos NASF na APS e de seu papel na rede de atenção psicossocial (RAPS). Compreendemos que os desafios para o trabalho colaborativo suplanta a necessidade capacitação dos profissionais e nos provocam a analisar a dinâmica intersubjetiva e social envolvidas nas possibilidades de colaboração interprofissional.

### **Tipo de Apresentação**

Oral

### **Instituições**

<sup>1</sup> ENSP/Fiocruz

### **Eixo Temático**

Organização da Atenção da Saúde: Modelos, Redes e Regionalização da Saúde

